

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

TEORIAS DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO: Crítica de processos de criação no âmbito da complexidade

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa: Processos de criação nas mídias

Professor(a) Dr(a): Cecilia Almeida Salles

Semestre: 1º de 2015

Horário: 3ª feira, das 12:45 às 15:45

Créditos: 03

Carga Horária: 225

EMENTA

A disciplina visa oferecer reflexões teóricas sobre os processos de criação nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. Os processos criativos, como redes complexas em construção, serão discutidos a partir do diálogo entre pensadores da comunicação, da filosofia e da arte e os próprios produtores (artistas, jornalistas e publicitários). Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Esse enfoque mostra-se necessário para a abordagem de importantes questões das mídias contemporâneas que envolvem as relações entre produtos e processos. A disciplina enfocará, de modo específico, a relevância do pensamento da complexidade para tais reflexões, estabelecendo nexos entre os conceitos de semiose e rede. Será assim apresentada a crítica de processos de criação no âmbito da complexidade. As redes semióticas serão discutidas estabelecendo diálogos da comunicação, com as artes, as ciências e com os próprios criadores. As aulas serão expositivas terão como objetivos (1) refletir sobre as implicações, para o campo da comunicação, de se discutir as linguagens midiáticas, sob o ponto de vista de seus processos de produção; e (2) Discutir o conceito de processos de criação como redes complexas em construção. A avaliação será feita a partir da produção de uma monografia, que deverá estabelecer nexos entre o conteúdo da disciplina e a pesquisa desenvolvida pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOHNSON, Steven. *De onde vêm as boas ideias*. Rio de Janeiro, 2011.

MORIN, Edgar. *O Método 4. As ideias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PARENTE, André (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

Intermeios, 2011.

SALLES, C.A. *Redes da criação. Construção da obra de arte*. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. *Isto não é um diário*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

DESGRANGES, Flávio. *A inversão da olhadela: alterações no ato do espectador*. São Paulo: Hucitec Ed., 2012.

PASSOS, E., KASTRUP, V. & ESCÓSSIA, L. (orgs.) *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2012.

MEREWETHER, C. (ed.) *The archive*. London: Whitechapel Gallery, 2006.

VAKNIN, J., STUCHKEY, K. & LANE, V. (orgs.) *All this stuff: archiving the artist*. Faringdon: Libri Publishing, 2013.